

Betancur afirma que o problema da dívida não é financeiro mas político

O presidente colombiano, Belisario Betancur, classificou a alta contínua das taxas de juros dos bancos norte-americanos como "insensatez", disparate, alegando que a dívida estrangeira da América Latina "não é mais um problema financeiro, mas de política internacional".

Em entrevista pública no diário *El Nacional*, Betancur disse que os aumentos de taxa de juro mostraram que os bancos credores "não estão mentalmente sincronizados com o momento dramático em que a América Latina está vivendo".

Os bancos norte-americanos elevaram a "prime rate" quatro vezes desde março deste ano, aumentando-a de 11 para 13%. Betancur também exortou o presidente norte-americano, Ronald Reagan, a trabalhar para reduzir o enorme déficit orçamentário norte-americano, que alguns analistas financeiros culpam pelas taxas de juros crescentes.

Betancur e outros seis presidentes latino-americanos enviaram uma carta aos chefes dos países industrializados na sua reunião de Londres no começo de junho. Os líderes latino-americanos pediram uma solução justa para o problema de refinanciamento de dívida da região.

Betancur disse que recebeu respostas de Inglaterra, Japão, França e Estados Unidos, todos, segundo ele, concordaram que o problema da dívida "é uma questão política".

"O problema da América Latina não é a insolvência, mas a falta de liquidez. Não temos liquidez neste momento, mas nossos recursos são enormes", declarou.

Conforme Betancur, os países devedores latino-americanos, que se reuniram há duas semanas em Cartagena, Colômbia, formariam um bloco de votos nas próximas reuniões do Fundo Monetário International e do Banco Mundial.

(AP/Dow Jones)